

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: USO DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DURANTE O PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Julia Maria de Jesus Sousa
Anderson Deivid Aguiar e Silva

Autores: Marcia Andreia da Conceição de Jesus
Maria Beatriz Pereira de Souza
Izabel Cristina da Silva Carvalho

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O processo de enfermagem (PE) subsidia o (a) enfermeiro (a) na tomada de decisão, de modo a construir o seu próprio conhecimento e contribuir para consolidação da profissão como ciência; e dentre as etapas está o diagnóstico de enfermagem (DE). Essa etapa deve ser considerada mais do que uma opção de organização de trabalho. Ela constitui uma questão deontológica. E no contexto do ciclo gravídico, uma assistência personalizada e holística torna-se extremamente necessária para intervenções resolutivas. A literatura aponta que a falta de fundamentação teórica dos profissionais é o que dificulta alcançar um DE. Objetivo: elencar os diagnósticos de enfermagem (DE) frequentemente aplicados às mulheres em consultas de pré-natal. Metodologia: trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva do tipo qualitativa. Os descritores utilizados foram: “diagnóstico de enfermagem” e “cuidados no pré-natal” nas bases de dados a seguir: PubMed via Medline, CINAHL e SCIELO. Nessa última buscou-se através de “diagnósticos de enfermagem no pré-natal” e aplicou-se os filtros: coleções: Brasil; periódico: todos; idioma: todos; áreas temáticas: Ciências da Saúde; tipo de literatura: artigo. Em PubMed buscou-se através de “diagnosis nurse AND prenatal care ((diagnosis nurse) AND (prenatal care))”, e, por fim, em CINAHL: “diagnóstico de enfermagem no pré-natal”, em ambas filtrando pesquisas realizadas de 2014 a 2024. As buscas foram realizadas em junho de 2024. Resultados: Foram encontrados 3.578 artigos, a partir dos quais foram selecionados 31 artigos pelo título, 9 artigos foram pelo resumo, e 4 elegíveis como resultados. Dentre os DE aqueles que apareceram mais vezes foram: ingestão alimentar adequada/inadequada da gestante, náusea, risco de constipação, sono prejudicado, eliminação intestinal aumentada, gravidez não planejada, risco de aborto, dor aguda, autocuidado diminuído, risco de amamentação ineficaz, infecção urinária, edema e relacionamentos prejudicados. Considerações finais: O diagnóstico de enfermagem é a evidência que baseia as intervenções da classe e permite comunicação efetiva entre o (a) enfermeiro (a) e a equipe multidisciplinar. É o registro da criticidade e raciocínio clínico do profissional. Poucos trabalhos na literatura apresentam essa temática, o que faz dela importante e reitera o protagonismo desse trabalho.